

Enzimas convertem penas em ração animal

Pesquisadores do Laboratório de Enzimologia, da Universidade de Brasília, estão patenteando o processo de produção de proteases modificadas. Tratam-se de enzimas capazes de converter penas de galinha em componentes de ração animal, reduzindo assim, um sub-produto volumoso normalmente descartado pelas avícolas. A tecnologia e as enzimas deverão estar à disposição do mercado em um ano

Campinas - As penas de frangos e galinhas, acumuladas como sub-produto nas avícolas, poderão ter um destino mais nobre do que o lixo, com o uso de uma enzima modificada, capaz de quebrar as proteínas, transformando-as em matéria prima para ração animal. As penas são ricas em nutrientes e micronutrientes importantes, como potássio, cálcio, enxofre e cobre, entre outros. Mas não costumam ser usadas em rações dada a difícil digestibilidade. As enzimas entram exatamente aí, quebrando as proteínas duras das penas e disponibilizando melhor os nutrientes para as aves.

"Usamos proteases, que são enzimas de micro organismos, encontrados na natureza, porém geneticamente modificadas para facilitar a produção em massa", explica o bioquímico Carlos Roberto Félix, coordenador da pesquisa no Laboratório de Enzimologia da Universidade de Brasília (UnB). O projeto já tem 2 anos, com financiamento do Fundo de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), de cerca de R\$ 20 mil, e apoio de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

As enzimas selecionadas e modificadas já tiveram a patente requerida e podem estar disponíveis para o mercado nacional no prazo de um ano. O grupo de pesquisa da UnB, do qual fazem parte dois outros especialistas em Biologia Molecular e 1 doutoranda, trabalhou apenas com a seleção e caracterização das enzimas e com o processo de produção em larga escala. Para uso comercial das enzimas ainda seria necessário fazer a formulação da ração. De qualquer modo, "o processo permitiria transformar um sub-produto de baixo preço, normalmente descartado, em matéria prima para ração animal", acrescenta Félix.